



Informativo A LUZ DIVINA

Ano 49 - Nº 364 - Maio / Junho 2017

CA fé e a prece

Há duas forças poderosas com as quais facilmente movimentamos as reservas fluidicas que o Senhor pôs à nossa disposição. Estas duas forças, tanto mais potentes quanto mais manejadas, são a fé e a prece.

A fé deve ser uma fé racional, isto é, devemos saber por que é que temos fé. A fé racional se adquire pelo estudo das leis divinas, consubstanciadas no Evangelho e nos ensinamentos do Espiritismo. Ter fé é ter confiança em Deus e saber que velando por nós, amparando-nos e protegendo-nos está a Providência Divina.

Ter fé é entregar o nosso destino ao Pai que está nos céus, certos de que tudo que ele nos der, dores e alegrias, pobreza e riqueza, saúde e doença, tudo é para nosso bem, porque tudo servirá para o aperfeiçoamento de nossa alma.

Ter fé em Deus é ser resignado na adversidade e humilde na prosperidade. Ter fé é ter a certeza absoluta de que nada de mal sucederá, se Deus não o permitir; e se ele permitir que nos sobrevenha algum mal é porque o merecemos; se não o merecêssemos o mal não nos atingiria. A fé é uma força de atração: atrai sobre nós o socorro divino e ajuda-nos a socorrer aqueles que solicitarem o nosso auxílio.

A prece é um ato de fé. Pela prece adoramos a Deus, agradecemos-lhe os favores que nos faz continuamente e pedimos-lhe o que necessitamos. A prece nos liga a Deus. Quando oramos, nosso pensamento, como um raio luminoso, projeta-se pelo infinito e vai tocar as regiões de luz de onde nos chegam as bênçãos do Senhor.

A prece desenvolve, aumenta e fortifica a nossa fé. A fé depende da prece e a prece depende da fé; é impossível separar uma da outra. A verdadeira prece se caracteriza pelos seguintes pontos: deve ser feita com carinho e amor; deve ser um impulso espontâneo de nosso coração. Orar apenas com os lábios nada significa. Devemos sentir a nossa prece e é preciso que vivamos de acordo com ela. Orar de um modo e viver de outro é próprio dos hipócritas.

Se pedimos ao Senhor que perdoe os nossos erros, devemos também perdoar os erros dos outros.

Se pedimos ao Senhor que nos livre do mal, é nosso dever não praticar o mal.



Se oramos ao Senhor que não nos deixe cair em tentação, precisamos resistir a todas as tentações, quando elas se apresentarem em nossa vida.

Se rogamos ao Senhor que nos dê o pão de cada dia, providenciemos para que não falte o pão a nossos irmãos menos favorecidos, uma vez que isso esteja ao nosso alcance, porque a lei é esta: *"Aquilo que quiserdes para vós, isso mesmo fazei-o aos outros"*.

Façamos nossa prece diária, depois vivamos o resto do dia de tal modo que nossos atos, palavras e pensamentos sejam uma glorificação ao Senhor.

Para que a prece não se torne monótona e quase que automática pelo hábito, procuremos um motivo para orar. É preciso que a prece tenha um objetivo. É fácil encontrar motivos para nossas orações diárias, basta repararmos ao nosso redor e em nós mesmos.

Ao sabermos que há discórdia em uma família, oremos para que a concórdia volte a reinar em seu seio. Há doenças em um lar? Oremos para que lhe volte a saúde. Há alguém em dificuldades? Oremos para que as possa vencer. Um irmão desencarnou? Oremos para que o Senhor lhe conceda a compreensão de seu novo estado. Descobrimos em nós um defeito? Peçamos ao Senhor que nos ajude a corrigi-lo. Temos vícios? Roguemos ao Senhor que nos conceda as forças e a boa vontade para ficarmos livres deles.

Assim, todos os dias, podemos arranjar nobres motivos para dirigirmos ao Senhor nossas preces.

E quando tivermos desenvolvido dentro de nós a fé viva e racional e aprendido a orar com o coração, seremos felizes e nos transportaremos aos planos superiores da Espiritualidade.

(Fonte: "A mediunidade sem lágrimas"; de Elizeu Rignonatti.)

Atendimento

Instituição Beneficente "A Luz Divina"
Entidade Espírita

Todo atendimento é gratuito

Assistência Espiritual: Horários de funcionamento

Atendimento Fraterno

Segundas-feiras, das 12h30 às 14h15
Quartas-feiras, das 17h30 às 21h00
Sábados, das 10h45 às 15h00

Reuniões Espirituais

Segundas-feiras, das 15h00 às 16h00
Quartas-feiras, das 20h00 às 22h00
Quintas-feiras, das 14h50 às 15h40
Sábados, das 16h00 às 18h00

Passes

Segundas-feiras, das 12h30 às 14h15
Quartas-feiras, das 17h45 às 21h00
Quintas-feiras, das 12h30 às 14h15
Sábados, das 10h45 às 15h00

Grupo Manoel Philomeno de Miranda

(Dependentes químicos) Terças-feiras, das 19h30 às 21h30
A porta de entrada será fechada às 20h15

Grupo João Nunes Maia

(Pacientes com diagnósticos de tumores)
Quartas-feiras, das 19h30 às 21h00

Grupo André Luiz

Vibrações (sem público)
Quintas-feiras, das 20h00 às 21h00

Área de Ensino - Cursos

Curso de Educação e Treinamento Mediúnico

Segundas-feiras, das 20h00 às 21h45
Terças-feiras, das 14h30 às 16h15
Terças-feiras, das 20h00 às 21h45

CIAEETM – Curso Integrado de Aprendizes do Evangelho Educação e Treinamento Mediúnico

Terça-feira, das 20h00 às 21h45

Escola de Aprendizes do Evangelho

Quintas-feiras, das 14h30 às 16h15
Sábados, das 9h00 às 10h45

CCAM – Curso de Complementação e Aperfeiçoamento Mediúnico

Terça-feira, das 20h00 às 21h45 – Casa Luz
(Noturno: a porta de entrada será fechada às 20h15)

Curso às Gestantes

Sextas-feiras, das 13h00 às 16h45 - Casa Luz

Escola de Evangelização Infante Juvenil

Sábados, das 9h00 às 11h00 - Casa Luz

Grupo de Pais

Sábados, das 9h00 às 10h45 - SEDE

Social

Ambulatórios Médico/Dentário

Rua Antônio Knittel, 57

Médico: Sábados, das 9h00 às 11h00 (cadastramento)

Dentário: Segundas-feiras, das 13h00 às 16h30

Quartas-feiras, das 18h00 às 20h00 - Sábados, das 9h00 às 17h00

Setor Antialcoólico - SEDE

Segundas-feiras, das 14h00 às 15h00
Quartas-feiras, das 18h00 às 21h00
Sábados, das 11h00 às 15h45

Grupo Socorrista "Aura Celeste" - CASA LUZ

Assistência aos moradores em situação de rua
Av. Horácio Lafer (entre 671-721)
de segundas-feiras às sextas-feiras, das 17h30 às 23h00

Coral "A Luz Divina"

Ensaio: Quintas-feiras, das 19h30 às 21h00
Travessa Carlos Alberto G. Kfourri, 51 - Casa Luz
Entre nºs 671-721 da Av. Horácio Lafer

Bazar Beneficente da Solidariedade

Av. Horácio Lafer, 743 - Itaim Bibi - SP
Quartas-feiras, das 17h30 às 20h00
Sábados, das 10h30 às 16h00

Área Bibliotecária - SEDE

Livraria / Biblioteca Circulante

Segundas-feiras, das 13h00 às 16h00
Quartas-feiras, das 18h00 às 21h00
Sábados, das 11h00 às 16h00

Expediente



Informativo "A Luz Divina"

Publicação bimestral da Instituição Beneficente
"A Luz Divina" Entidade Espírita - Fundada em 1º-09-1956

Av. Horácio Lafer, 720 - Itaim Bibi
CEP 04538-083 - São Paulo - SP
CNPJ 62.161.534/0001-57
Site: www.aluzdivina.org.br
E-mail: secretaria@aluzdivina.org.br

Conselho Editorial:

Alaciel Valentim / Euclides J. Rigon
Maria de Lourdes A. V. Magri

Jornalista Responsável:

Fernando Murad - MTB 46659 - SP - fernando.murad@gmail.com

Projeto Gráfico:

Fabiana Heiderscheidt - fabiheider@gmail.com

Ilustração/Imagens:

Adriana Yamauti Ferreira / Renato Alberto Gianatácio

Redatores:

Equipe da área de divulgação e autores diversos.

Revisão de textos:

Maria de Lourdes A. V. Magri
Willian Rigon Pardo / Verônica Alves Borges

Manutenção Site:

Marcio Rubens Rigon

Distribuição interna e gratuita
Impressão: AtivaOnline Editora e Indústria Gráfica Ltda.
Tiragem: 2.000 exemplares

O Informativo "A Luz Divina" é um veículo que visa a divulgação da Doutrina Espírita, rigorosamente de acordo com a Codificação. É produzido por uma equipe de trabalhadores voluntários.

Pedimos a gentileza de ao término de sua leitura não jogar este impresso em vias públicas. Sugerimos que repasse aos familiares e/ou amigos ou devolva para a Instituição, no Posto de Informações. A "A Luz Divina" não autoriza a comercialização deste impresso.

Índice

PÁG

- 03 Editorial: Prudência
- 04 Palestra: Jesus consola e fortalece a esperança / Leonardo Kurcis
- 05 Comemoração: Festa no Dia das Mães
- 05 Maiuri e Natanael: Atendimento Espiritual
- 06 Aprendizes do Evangelho: Troque a queixa pelo aprendizado da experiência / Luciana Ricioli
- 06 Aconteceu: Café da Manhã Beneficente
- 07 Evangelho: O Sermão Profético / Cleide Morsoletto Tagliaferri
- 08 Palestras 31º Simpósio Espírita "A Luz Divina" 2017
Alzira Conceição Rodrigues Silva: "Espiritismo: Imortalidade, Razão e Fraternidade"
Leonardo Kurcis: "O Grande Salto: Microscópio, Telescópio e Mediunidade"
Maria Aparecida Picone: "O Espiritismo como Filosofia"
- 09 Palestras 31º Simpósio Espírita "A Luz Divina" 2017
Sylvia Heloisa Müller: "A Filosofia Espírita"
Stella Maris Petitto Assis: "Deus, O Universo e o Homem"
Vera Cecília Antônio Borges: "Religião Espírita"
- 10 Palestras 31º Simpósio Espírita "A Luz Divina" 2017
Maria de Lourdes Rigon: "Síntese: O Espiritismo como Ciência, Religião e Filosofia"
Anibal dos Anjos Pardo: "Caminho, Verdade e Vida"
Coral: O Coral "A Luz Divina" no encerramento do 31º Simpósio Espírita
- 11 Na Seara Espírita: As marcas do Cristo
- 11 Psicografia: Jornadas Difíceis
- 12 Falecimento: Sra. Neusa de Almeida
- 13 Chico Xavier: Recordações...
- 14 A Notícia do Bem / Celina Turchi
- 15 Esforço pessoal: Saúde e bem-estar
- 16 Mensagem: Na Lei do Auxílio
- 16 Assistência Espiritual



Comentários, sugestões, críticas enviar para e-mail: aluz03@aluzdivina.org.br

Anunciantes: procurar pessoalmente a Área de Divulgação

VIBREMOS PELO BRASIL.
VIBREMOS PELA PAZ.
AMEMOS UNS AOS OUTROS.



Prudência

A quietemo-nos! Relembrem os Instrutores Espirituais.

A transição recomenda prudência.

A Pátria do Cruzeiro, com a responsabilidade de representar a fraternidade na Terra, está diante dos olhos do Mundo...

Colocamo-nos, nesse momento, à disposição dos benfeitores para pedir as bênçãos para nossa gente, para nossa terra, nosso torrão natal. E percebemos o cuidado dos Espíritos Nobres, que representam os Pais da Pátria, para zelar pelo equilíbrio, pela prudência e pela ordem.

Os benfeitores nos recomendam prudência. Aquietarmos antes de acelerarmos; paciência, antes que a preocupação maior; oração, antes que o receio.

Os nossos Amigos Maiores pedem que nos habituemos nesses dias: amanhecer orando pela Pátria; durante o dia, mentalizar a paz na Pátria; ao adormecer, orar pelo equilíbrio da Pátria, porque o mundo espiritual nobre, certamente, cuidando de nós, cria as condições de defesa para que os acontecimentos ocorram com equilíbrio, para que a ordem não se deixe vencer pela desordem, para que a prudência nos conduza com equilíbrio à condução do processo das mudanças necessárias.

Os irmãos infelizes, acostumados à balburdia, à desordem no mundo espiritual inferior, querem aproveitar, também, no seu trabalho organizado, chamar a atenção do mundo, para desmoralizar o grande Programa de Jesus para o Brasil.

Por isso, em nome deles, nós queremos pedir aos nossos companheiros o hábito da oração em favor da paz.

Teremos, certamente, preocupações graves que devem esperar de nós e receber das nossas orações o testemunho do equilíbrio, para que as forças do mal não encontrem espaço também em nós.

Os espíritas conhecedores desses acontecimentos, da ação dessas criaturas infelizes, nossos irmãos, devem estar conscientes de que representamos eles da grande corrente da Bondade que protege o grande programa que o Cristo de Deus colocou nas mãos do povo brasileiro.

Estejamos, pois, meus irmãos, atentos, não sejamos aqueles que multiplicam as más informações e notícias, mas asserenados, aquietados, nos liguemos aos benfeitores, nesse momento importante,

para que possamos transmitir para o mundo inteiro a nossa gente tão boa, a expectativa de um ambiente de paz e de um povo ordeiro e generoso, sobretudo cristão.

Orando juntos, estaremos ligando as forças vivas da bondade, que emana do coração do nosso mestre, o Cristo de Deus, estaremos oferecendo aos nossos dirigentes encarnados, aqueles homens e mulheres que têm a incumbência de zelar pelo equilíbrio e pela orientação política, econômica, social do Brasil, para que os acontecimentos, que possam ocorrer, não perturbem a generalidade da Nação, e para que o programa do Cristo se faça maior do que os transtornos, e para que, de um modo geral, todos nós contribuamos para a paz.

Mantenhamo-nos aquietados, confiantes, vigilantes e orando, entregando-nos às mãos santíssimas de Jesus de Nazaré.

O Anjo Ismael, na Federação Espírita Brasileira, organizou programa de trabalho intenso, com os Espíritos que representam os dirigentes espirituais do Brasil, para estabelecer nos pontos estratégicos, em Brasília, nas demais cidades importantes do País, as defesas geradas, necessárias para a vigilância e para que a ordem não se perturbe.

Não tenhamos receios, confiemos atentos.

Os momentos políticos que o planeta vive não têm como não refletir no Brasil, e representando o foco do mundo, nesses dias, é importante que estejamos aqui na nossa Casa, oferecendo o melhor ambiente vibratório de beleza espiritual, para que o Anjo Ismael possa cumprir, com o apoio dos Espíritos Nobres, o programa de Jesus.

Os momentos recomendam prudência e cuidado.

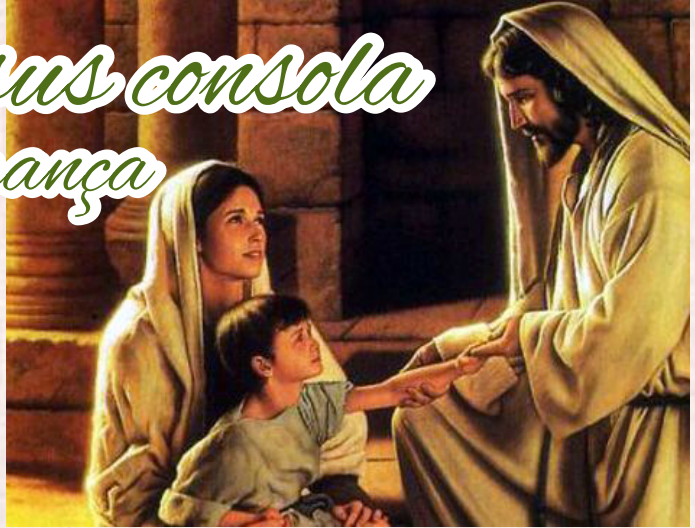
Oremos meus irmãos e mantenhamo-nos em paz.

Que Jesus abençoe a Pátria que amamos, que o Cristo de Deus ilumine as consciências das nossas autoridades, que os ambientes sejam protegidos pelas forças de luz e que a nossa certeza na condução dessas energias nobres faça de nós instrumentos da paz.

Que o Cristo de Deus nos abençoe, abençoe a Federação Espírita Brasileira, abençoe o nosso País e nos inclua no grande programa dos trabalhadores do Bem.

fonte: texto extraído da internet

Jesus consola e fortalece a esperança



Essa é a essência do ensinamento de Jesus e daquilo que ele quer que tenhamos a nossa disposição. Jesus nos consola ao mesmo tempo em que nos aponta um futuro onde certamente haveremos de reconhecer que a esperança é uma marca muito importante em relação a este futuro.

Para que possamos identificar algumas das recomendações de Jesus, comecemos a levar em consideração o seu chamamento: *"Vinde a mim todos vós que estais cansados e sobrecarregados e eu vos aliviarei. Tomai sobre vós o meu jugo e aprendei de mim, porque Sou manso e humilde de coração, e acharei descanso para vossa alma, porque meu jugo é suave e meu fardo é leve"*. (Mateus, 11:28-30)

Vejam a delicadeza, a harmonia e a beleza do convite que Jesus nos faz para nos aproximarmos dEle sempre que estivermos atravessando momentos de dificuldade, mas, certamente, o convite se estende para que nos aproximemos também nos bons momentos.

Poderíamos pensar que seguir os ensinamentos de Jesus, pudesse se constituir em alguma coisa muito pesada, que solicitasse sacrifícios, entretanto, o jugo que nós percebemos com clareza, à aquele que ele diz que é leve, é quando, sob todos os aspectos, ele nos convida para o Amor.

Identificar o fardo de Jesus, em um maior mandamento, quando ele faz a síntese dos mandamentos de Deus: *"Amarás o Senhor teu Deus de todo o teu coração, e de toda a tua alma, e de todo o teu entendimento e com todas as tuas forças"*. Este é o primeiro mandamento. E o segundo semelhante a este: *"Amarás a teu próximo como a ti mesmo"*. (Mateus, 22:14-39)

Então, a essência do ensinamento de Jesus é para que nos dediquemos a amar.

Perguntamos: Amar é um fardo pesado ou é um fardo leve?

Toda vez em que o amor está presente, nos sentimos de uma forma extraordinariamente leves e confortáveis. Este é o fardo que Jesus coloca sobre os nossos ombros: *"...meu jugo é suave e meu fardo é leve"*.

Portanto, o fardo que Jesus apresenta não requer nenhum tipo de sacrifício, muito pelo contrário, ele permite que nos consagremos no encontro daquilo que é fundamental para nossa vida.

No Sermão do Monte encontramos, de forma magistral, Jesus ensinando, consolando e fortalecendo a esperança.

Mas é certo que o Sermão do Monte se estende ainda em outros aspectos. Podemos ler as Bem-aventuranças com alguma frequência, em voz alta, e perceber qual é a repercussão que acontece em nós com essa leitura.

Vamos constatar que nos sentiremos consolados e teremos a certeza que o futuro que nos é reservado, justifica plenamente a esperança com que Jesus preenche os nossos corações.

Ao hábito da prática do *Evangelho no Lar*, façamos a leitura das Bem-aventuranças, de vez em quando.

Caminhando na procura de outros ensinamentos que ratificam o lema, encontramos Jesus nos apresentando Deus da seguinte forma:

"Pedi, e dar-se-vos-á, buscai, e achareis, batei, e abrir-se-vos-á."

Porque todo que pede, recebe; e o que busca, acha; e a quem bate, abrir-se-á. Ou qual de vós, porventura, é o homem que, se seu filho lhe pedir pão, lhe dará uma pedra? Ou, porventura, se lhe pedir um peixe, lhe dará uma serpente? Pois se vós outros, sendo maus, sabeis dar boas dádivas a vossos filhos, quanto mais vosso Pai, que está nos Céus, dará boas dádivas aos que lhe pedirem." (Mateus, 7:7-11)

Ora, se entre nós reconhecemos a importância desse relacionamento harmonioso entre pais e filhos, porque não haveria de ser de uma forma mais superlativa nosso relacionamento com Deus, aquele que nos criou.

Não devemos temer a Deus, porque toda vez em que abrigamos o temor, não vamos ter condição de amar. O temor se opõe ao amor.

Com Jesus, Deus Pai nos é apresentado como consolação, e um Pai que tem interesse em oferecer aos seus filhos o que há de melhor. Isto acende em nós, a esperança, prevalecendo o amor.

Então, é desta forma que devemos nos relacionar com Deus. Especialmente, quando falarmos com as crianças e jovens, é esta visão de Deus Pai que deve ser transmitida.

Jesus consola e fortalece a esperança.

Tudo está ao nosso alcance quando temos convicção, fé, e realizamos com amor. Toda vez que procurarmos desenvolver alguma coisa boa na nossa vida, devemos carregar a convicção de que vamos conseguir.

Estamos numa fase de transição. O planeta está reunindo condições para entrar em um estágio mais avançado, que chamamos de "regeneração". Para que isso possa manifestar-se de uma forma mais efetiva, torna-se necessário que haja pacificação das pessoas, dos Espíritos que aqui estão.

Pacificados, colheremos aquilo que diz: "A cada um, as suas obras". Mas, colheremos a boa obra, de tal forma que todos possam participar desta colheita.

Precisamos dar ênfase especial naquilo que Jesus ensina e consola. Procuremos aprofundar a nossa consciência e perceberemos que esta é uma constante em todos os ensinamentos do Mestre: consolar e fortalecer a esperança.

Leonardo Kurcis

Resumo da palestra proferida em 21 de setembro de 2016, na Instituição Beneficente "A Luz Divina".

COMEMORAÇÃO

Festa no Dia das Mães



Coral "A Luz Divina"



Maestro Yoshida



Jogral Confraria do Verso

A família "A Luz Divina" reuniu-se no dia 13 de maio de 2017, para comemorar, junto com filhos, familiares e amigos, o "Dia das Mães".

Após a prece de abertura, o irmão Aníbal dos Anjos Pardal convidou o Coral para iniciar as homenagens e foi entoado o tradicional Hino "A Luz Divina".

Foram eleitas a **mãe mais idosa**, Sra. Eli Bonetti Machado, 89 anos, 1 filho, 2 netas e 3 bisnetos; a **mãe de maior prole**, Sra. Margarida Rocha de Moraes, 78 anos, 5 filhos; a **mãe mais jovem**, Sra. Kathleen Cristina Cândido Mateus, 21 anos, 1 filho, representando todas as mães. A cada homenagem, jovens da Escola de Evangelização Infante Juvenil foram convidados para saudar, com declamação, a cada mamãe. Assim, a juvenzinha **Isabella** homenageou a Sra. Eli; o jovem **Eric** homenageou a Sra. Margarida; a jovem **Maria Fernanda** homenageou a Sra. Kathleen. Foram entregues os respectivos presentes.

Houve sorteios variados de muitos "mimos" para o público frequentador, comandado pelo irmão Aníbal e as dedicadas irmãs assessoras.

O Coral "A Luz Divina" brindou a todos com lindas interpretações.

Destaque para a apresentação brilhante do Maestro Edgard Akira Yoshida, ao piano, tocando e cantando *Imagine* e *Woman*, de John Lennon, e também ao violão, tocando e cantando *Aquarela*, de Toquinho (Antônio Peci Filho), *Amor Perfeito*, de Roberto Carlos, e *Isto Aqui o Que É*, de Caetano Veloso.

O Jogral *Confraria do Verso*, composto pelos coralistas:



Sra. Eli Bonetti Machado



Sra. Kathleen Cristina Cândido Mateus



Sra. Sumie Yoshida



Sra. Margarida Rocha de Moraes

Raul Tozzetto, Luiz de Vita, Paulo Vasconcellos e Jordão Fleury, homenageou as mães, com música, poesia e jogral, acompanhados ao piano pelo Maestro Yoshida.

A presença carinhosa da Sra. Sumie Yoshida, nas homenagens que seu filho lhe prestou, bem como a todas as mães.

Todos receberam um "botão de rosa", enquanto o irmão Euclides Rigon encerrava o evento, fazendo as vibrações de amor às mães desencarnadas e especialmente à Mãe Santíssima, oferecendo um ramalhete de flores, com a prece final.

O Coral, sob a regência e piano do Maestro Yoshida, entoou o cântico final, *Eu sei que vou te amar* (Antonio Carlos Jobim e Vinícius de Moraes), e o público cantou junto. Na saída, todos receberam "cartão comemorativo".

MAIURI e NATANAEL



ATENDIMENTO ESPIRITUAL

Tivemos a presença do médium Marco Antônio Maiuri Miranda, que através do mentor espiritual Natanael, realizou o *Atendimento Espiritual* em **20 de maio de 2017**, das 08h30 às 12h00 e das 13h30 às 17h00, no Espaço "Casa Luz".

De acordo com aviso prévio, o atendimento espiritual não dispensa o tratamento médico convencional que todos os assistidos estejam realizando. As orientações foram para que não fosse ingerida alimentação pesada, as pessoas se absterem do álcool e do fumo, mantendo o pensamento elevado, evitando discussões e/ou desentendimentos.

Após a prece de abertura, o Coral "Meditação e Caridade" entoou suaves e harmoniosas canções, com acompanhamento ao violão, no decorrer do atendimento. O médium Maiuri recebeu, através da psicografia, mensagens de Natanael e do Espírito Albino Teixeira.

A Instituição Beneficente "A Luz Divina" colocou seus tarefeiros a disposição para auxiliar na realização dos trabalhos, junto com os tarefeiros do Núcleo Espírita Meditação e Caridade.

Agradecendo ao Pai misericordioso, a Jesus, nosso Mestre e Senhor, aos Benfeitores Espirituais, rogamos as bênçãos a todos que compareceram. Foram atendidas 586 pessoas.

Marco Maiuri participa no Núcleo Espírita Meditação e Caridade - Praça Nova América, 100 – Jabaquara – São Paulo – SP.

APRENDIZES DO EVANGELHO



Troque a queixa pelo aprendizado da experiência

Para meditar sobre o tema, buscamos na mensagem “Queixas”, no livro “Vinha de Luz”, onde Emmanuel comenta o versículo 5.9, da Epístola de Tiago: “*Irmãos, não vos queixeis uns contra os outros, para que não sejais condenados*”, sob a psicografia de Francisco Cândido Xavier, cujo texto, muito inteligente e inspirador, chamou a nossa atenção, principalmente, na seguinte afirmação:

“A queixa nunca resolveu problemas de ordem evolutiva, entretanto, se os aprendizes do Evangelho somassem os minutos perdidos nesse falso sistema de desabafo, admirar-se-iam do volume de tempo perdido”.

Há pessoas em que a conversa gira sempre em torno da queixa sobre uma determinada pessoa ou de várias do seu núcleo de influência, sobre os governantes, sobre sua situação financeira ou física e demonstram uma capacidade impressionante para argumentar sobre o tema escolhido. Expressam-se com uma verborragia caracterizada pela exaltação de sentimentos de revolta e de inconformação, perdendo-se na posição de vítimas e de impotentes.

No encontro com essas pessoas, conseguimos perceber a inadequação e o desgaste provocado pelas queixas. Entretanto, muitos de nós, sem essa demonstração exacerbada, não conseguimos avaliar quanto tempo foi perdido pelas próprias lamentações.

Há pouco tempo atrás, vivenciei um período em que a queixa contra uma pessoa persistia em meus pensamentos, influenciando meu humor e atitudes. Presa, neste vicioso sentimento, perdi diversas oportunidades de alegrias e de exercer o perdão e a caridade. Entretanto, não tinha a consciência do tempo perdido. Precisei de muita análise e sofrimento para aceitar a outra pessoa e modificar-me.

Este falso sistema de desabafo é muito comum na cultura brasileira. Infelizmente, não há uma educação emocional e, porque não dizer, moral, que nos ajude a compreender a extensão desta problemática.

Em outro trecho, a mensagem nos orienta:

“O discípulo do Evangelho deveria, antes de qualquer alusão amargosa, tranquilizar o mundo interno e perguntar a si mesmo: “Queixar por quê? não será a esfera de luta o campo de aprendizado? acaso, não é a sombra que pede luz, a dor que reclama alívio? não é o mal que requisita o concurso do bem?”

Conselho de fundamental importância, para quem quer ser verdadeiramente um discípulo de Jesus.

Diante do sofrimento, Jesus não perdeu tempo com queixas e, sim, continuou com seu exemplo de abnegação, passando aprendizados. Nos seus momentos de extrema dor e injustiça, pediu ao Pai que nos perdoasse.

Entretanto, em qualquer situação diferente de nossas expectativas e pedidos, exigimos a mudança da situação externa, sem nos ater a nós mesmos. Prontamente, esquecemos do que expressamos em nossas orações e da efetiva demonstração de nossa capacidade de amar, compreender e servir.

E a mensagem conclui:

“A queixa não atende à realização cristã, em parte alguma, e complica todos os problemas. Lembra-te de que se lhe deres a língua, conduzir-te-á à ociosidade, e, se lhe deres os ouvidos, te encaminhará à perturbação”.

Que possamos ter esta advertência em mente, quando sentirmos a atração por uma queixa; que possamos aceitar, sem condenação, todas as sendas que percorremos, para aproveitar os elementos educativos que nos permitirão caminhadas mais felizes.

Luciana Riccioli

(Aluna do 2º ano, da Escola de Aprendizes do Evangelho – 26ª Turma – 2016/2017.)

ACONTECEU

Café da Manhã Beneficente



Os alunos do 5º Ano do Curso de Complementação e Aperfeiçoamento Mediúnico promoveram, mais uma vez, o já tradicional “Café Beneficente”, em domingo ensolarado de **11 de junho de 2017**, com pleno sucesso, das 08h30 às 12h30. A equipe organizou tudo previamente, no sábado, a partir das 13h e no domingo já estava apostada às 06h,

preparando, com alegria, todos os detalhes.

Música ao vivo! O artista Rico, ao violão e sua bela voz, encantou os convidados com ótimo repertório da MPB, começando com o solo da “Ave Maria”.

Artesãs doaram peças elaboradas com esmero em crochê, bordado, MDF e pintura; também foram oferecidas bijuterias, roupas e bolsas e foi realizado bazar com mais de 140 itens, sendo alguns sorteados entre os convidados e outros disponibilizados para venda.

Agradecemos a todos os tarefeiros e aos doadores das prendas e itens para o “Café”.

Foram vendidos 317 convites e compareceram 203 pessoas. A renda líquida foi destinada às obras assistenciais da “A Luz Divina”.

Ano que vem tem mais! Se você gostou, não deixe de participar e trazer a família e os amigos.





Quando, pois vier o Filho do homem na sua glória, e todos os anjos com ele, então se assentará no trono da sua glória; e diante dele serão reunidas todas as nações; e ele separará uns dos outros, como o pastor separa as ovelhas dos cabritos; e porá as ovelhas à sua direita, mas os cabritos à esquerda. Então dirá o Rei aos que estiverem à sua direita: Vinde, benditos de meu Pai. Possuí por herança o reino que vos está preparado desde a fundação do mundo; porque tive fome, e me destes de comer; tive sede, e me destes de beber; era forasteiro, e me acolhestes; estava nu, e me vestistes; adoeci, e me visitastes; estava na prisão e fostes ver-me. Então os justos lhe perguntarão: Senhor, quando te vimos com fome, e te demos de comer? ou com sede, e te demos de beber? Quando te vimos forasteiro, e te acolhemos? ou nu, e te vestimos? Quando te vimos enfermo, ou na prisão, e fomos visitar-te? E responder-lhes-á o Rei: Em verdade vos digo que, sempre que o fizestes a um destes meus irmãos, mesmo dos mais pequeninos, a mim o fizestes. Então dirá também aos que estiverem à sua esquerda: Apartai-vos de mim, malditos, para o fogo eterno, preparado para o Diabo e seus anjos; porque tive fome, e não me destes de comer; tive sede, e não me destes de beber; era forasteiro, e não me acolhestes; estava nu, e não me vestistes; enfermo, e na prisão, e não me visitastes. Então também estes perguntarão: Senhor, quando te vimos com fome, ou com sede, ou forasteiro, ou nu, ou enfermo, ou na prisão, e não te servimos? Ao que lhes responderá: Em verdade vos digo que, sempre que o deixaste de fazer a um destes mais pequeninos, deixastes de o fazer a mim. (Mateus 25: 31-45)

Agora, somos nós quem Lhe perguntamos: Então, o jovem drogado, desnordeado por sua inexperiência, ávido por orientação, eras tu, Senhor?

O indigente andrajoso, mendigando um naco de pão, eras tu, Senhor?

O doente preso ao leito, à espera de alívio para as suas dores, eras tu, Senhor?

A criança sem nome que nos abordou estendendo a mão para um trocado, eras tu, Senhor?

O velho cansado entregue às próprias lembranças, esperando uma pequenina atenção, eras tu, Senhor?

Com perplexidade, concluímos que as respostas a todas estas questões são afirmativas, porque só o Senhor seria capaz de abrir tão vasto campo de oportunidades para modificarmos o coração, mas nossa estreita visão das coisas não nos permitiu identificá-Lo e O negamos outra vez.

Por que nos julgamos tão especiais e nos enclausuramos num individualismo tão renitente a ponto de ignorar o que se passa ao nosso redor, quando o próprio Jesus sentou-se à mesa com malfeitores e delinquentes; defendeu meretrizes e adúlteras das multidões ávidas por castigá-las com a lapidação; delegou a quem O negou por três vezes a responsabilidade de ser a pedra angular de Seus ensinamentos; fez-se crucificar entre

ladrões, assegurando um lugar no céu a um deles; intercedeu ao Todo Poderoso pelos próprios carrascos, inocentando os que O violentaram; jamais apartou do seu convívio a quem quer que fosse, culto ou ignorante, coberto de seda ou de chagas, lúcido ou alienado, saudável ou enfermo, manso ou violento.

Se buscamos verdadeiramente o Mestre e almejamos com toda a sinceridade conquistar o Reino dos Céus, por que tanto orgulho, tanto egoísmo, tanta pressa?

Se o próprio Jesus asseverou: “Bem-aventurados os pobres de espírito porque deles é o Reino dos Céus”, perpetremos as reformulações necessárias, simplifiquemos o ritual a que nos submetemos na luta do dia-a-dia, balanceando com discernimento o necessário do supérfluo. A nossa riqueza está dentro de nós e não fora.

Procuremos compreender o significado dessa bem-aventurança, pois o pobre de espírito será sempre um instrumento do Senhor, onde quer que esteja; abençoará as dádivas materiais sem escravizar-se às mesmas, pois compreende ser-lhe apenas mero administrador; não se vangloriará das vitórias conquistadas, convicto de que jamais esteve só na empreitada bem sucedida; não se omitirá, atendendo à prerrogativa de que não é necessário apenas não fazer o mal, mas é preciso também não deixar de praticar o bem; far-se-á pequenino, na esperança de ser acolhido por Jesus; não condenará, não injuriará, não maldirá, não blasfemar-se; procurará educar-se e servir.

Se quisermos abreviar a distância que nos separa do Divino Mestre, só há um caminho que Ele mesmo nos indicou: amar a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a nós mesmos.

Se Cristo está em nós assim como está no próximo, onde a desigualdade?

Quem sabe agora, se um dia, frente aos necessitados não mais perguntaremos atônitos: Eras tu, Senhor? Mas, convictos da divina presença neles, com toda a humildade, possamos oferecer o que temos, o que somos e, como Paulo de Tarso perguntar: “Senhor, que queres que eu faça?”

Cleide Morsoletto Tagliaferri

(Resumo da palestra proferida em 13 de agosto de 2003, na Reunião Espiritual Pública, da Instituição Beneficente “A Luz Divina”.)

31º SIMPÓSIO ESPÍRITA “A LUZ DIVINA” – 2017

Durante o mês de Abril, no ano em que a Doutrina Espírita comemora 160 anos do lançamento da primeira edição de “O Livro dos Espíritos”, de Allan Kardec, em 18/04/1857, em Paris, a “A Luz Divina” promoveu o seu 31º Simpósio Espírita, com temas sobre “o Espiritismo em seu Tríptico Aspecto: Filosofia, Ciência e Religião”.

Nesta edição, apresentamos pequenos resumos das nove palestras finais. Confira no site www.aluzdivina.org.br os vídeos das 17 palestras na íntegra. Clique na opção “Palestras 2017” na página inicial.



Alzira Conceição Rodrigues Silva

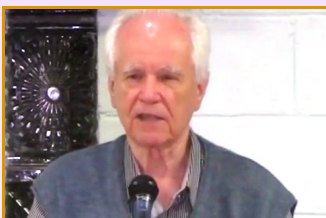
17/04/2017 – Segunda-feira

“ESPIRITISMO: IMORTALIDADE, RAZÃO E FRATERNIDADE”

Gabriel Delanne em sua obra “O Fenômeno Espírita” salienta o papel científico do Espiritismo, quando diz: *O Espiritismo é uma ciência cujo fim é a demonstração experimental da existência da alma e da sua imortalidade, por meio de comunicações com aqueles aos quais imprópriamente tem sido chamado “mortos”.*

Allan Kardec pôs fim às superstições em torno da imortalidade da alma, arrancando-a do sobrenatural e do dogma, graças a documentação experimental de que a bibliografia espiritual é farta, enriquecendo a ciência espiritualista para esclarecer a ciência atual, ajudando-a na busca da verdade. O Espiritismo afirma não ser a morte mais do que uma grande transição para o despertar na verdadeira vida: a imortal.

Os espíritos, considerados mortos, romperam o apavorante silêncio a que foram relegados e proclamaram os ensinamentos do Cristo como fundamentais à vida, bem como a própria imortalidade, restaurando o Evangelho que houvera sido gravemente adulterado. Um dos benefícios que o Espiritismo trouxe à Humanidade é ensiná-la a saber morrer.



Leonardo Kurcis

19/04/2017 – Quarta-feira

“O GRANDE SALTO: MICROSCÓPIO, TELESCÓPIO E MEDIUNIDADE”

As descobertas que ocorreram nos últimos 500 anos nos permitiram mergulhar mais profundamente nos mundos físicos e espirituais.

O telescópio surgiu com o entendimento de que era possível colocar lentes lapidadas em um tubo, ampliando a visão. Sua invenção partiu de necessidades militares, de espionar os inimigos, porém posteriormente, Galileu Galilei, astrônomo e filósofo, foi personalidade fundamental na revolução científica. Ele descobriu que a Terra não era o centro do Universo, e que girava ao redor do Sol, e não ao contrário, como se pensava. Com o telescópio foram derrubadas crenças que travavam o progresso.

Já com o microscópio foi permitindo observar aquilo que os olhos nus não conseguiam registrar: a vida microbiana e as demais micropartículas. Telescópio e Microscópio permitiram um conhecimento mais pleno em relação à realidade física, enquanto que a Mediunidade nos permite ter o maior conhecimento da realidade espiritual.



Maria Aparecida Picone

20/04/2017 – Quinta-feira

“O ESPIRITISMO COMO FILOSOFIA”

Apartir de 1855, Hippolyte Léon Denizard Rivail já participava das reuniões mediúnicas e começou seus estudos sobre o Espiritismo, observando, analisando e escrevendo. Segundo ele era uma revolução nas ideias e nas crenças, fato que provava a existência de um mundo invisível e que cada Espírito, em razão de seus conhecimentos, desvendava uma fase desse mundo.

Certa noite, seu espírito protetor manifestou-se através de um médium e esclareceu que já o conhecia de outra existência e que ele tinha por nome Allan Kardec e prometeu ajudá-lo na tarefa a que fora chamado.

Então, o Professor Rivail se propôs a estudar os problemas sob o ponto de vista da Filosofia, da Psicologia e da Natureza do Mundo Invisível, sob o pseudônimo de Allan Kardec.

Em 18 de abril de 1857 surge *O Livro dos Espíritos*, contendo a filosofia da Doutrina Espírita, segundo os ensinamentos dados por uma plêiade de Espíritos superiores, com a ajuda de diversos médiuns.

O Espiritismo contém a explicação sobre a imortalidade da alma, a natureza dos Espíritos e suas relações com os homens. Deus permite que os bons espíritos, através dos médiuns, relembrem os ensinamentos de Jesus, a fim de permitir que os homens se tornem melhores.

Sylvia Heloísa Müller

22/04/2017 – Sábado

“A FILOSOFIA ESPÍRITA”

Filosofia significa amor à sabedoria, e nasceu no século VI, antes de Cristo, na Grécia Antiga.

Kardec afirma em *O Livro dos Espíritos* que “seria fazer uma ideia falsa do Espiritismo acreditar que a sua força decorre da prática das manifestações materiais. Sua força está na sua filosofia. No apelo que faz à razão e ao bom senso” (conclusão item VI).

Na história, aquele que pensa além do seu tempo, e diferente dos pensamentos vigentes, não é visto com naturalidade e sofre retaliações. Foi assim com a Filosofia, que prega o livre pensar, e assim também quando surgiu o Espiritismo, sofrendo com a resistência dos grupos vigentes.

Questão 628 de *O Livro dos Espíritos*: “Por que a verdade não foi sempre posta ao alcance de toda gente?” E a resposta esclarece: “A verdade é como a luz e o homem precisa habituar-se a ela, pouco a pouco, do contrário, fica deslumbrado”.

O objeto da Filosofia é o mundo inteligível, o que concebemos pelo intelecto e não pelos sentidos. O objeto específico da Filosofia Espírita é o Espírito, tanto esse ser inteligente que somos, como o Espírito, essência universal.



Stella Maris Petitto Assis

24/04/2017 – Segunda-feira

“DEUS, O UNIVERSO E O HOMEM”

Kardec, em *O Livro dos Espíritos*, pergunta: “O que é Deus?” Esta questão reflete uma qualificação e não detalhes do ser. E a resposta dos Espíritos foi: “Deus é a inteligência suprema, causa primária de todas as coisas”.

O homem pode, pelo raciocínio, conhecer os atributos de Deus e assim compreender a obra da criação, pois o eixo do Universo repousa na perfeição de Deus e na sua providência para com suas criaturas.

O Universo compreende a infinidade dos mundos que vemos e os que não vemos, todos os seres animados e inanimados, os astros que se movem no espaço e os fluidos que os preenchem.

A Ciência nos trouxe o conhecimento das leis que regem a matéria, por meio de pesquisas, estudos e invenções de equipamentos e permitiu que visualizássemos, junto com a Religião, uma Gênese mais completa.

Ao Espiritismo coube, através da mediunidade, o estudo das relações entre o mundo material e espiritual. Seguir os caminhos do Espírito desde sua criação por Deus, suas migrações e transformações. Por isso o estudo das leis da matéria tinha que vir antes do estudo do Espírito.



Vera Cecília Antônio Borges

26/04/2017 – Quarta-feira

“RELIGIÃO ESPÍRITA”

Emmanuel coloca no livro “A Caminho da Luz” que Jesus é o Governador do Planeta Terra.

Religião é um conjunto de crenças e filosofias que são seguidas, formando diferentes pensamentos. Dessa forma, nem toda filosofia é uma religião, mas toda religião é uma filosofia.

Muitos negam o aspecto religioso da Doutrina Espírita. Na Revista Espírita de fevereiro de 1866, foi informado que o Espiritismo não era uma Religião, porque não tem dogmas nem culto, nem sacerdotes nem artigos de fé.

Em 1868, Kardec fez um discurso na Sociedade Parisiense de Estudos Espíritas e afirmou que o Espiritismo era uma religião: “Sem dúvida, no sentido filosófico, o Espiritismo é uma religião, e nós nos glorificamos por isto, porque é a doutrina que funda laços de fraternidade e de comunhão de pensamentos, não sobre uma simples convenção, mas sobre as mais sólidas bases: as próprias leis da Natureza”.

A Doutrina Espírita nos convida ao amor, à instrução e a fé raciocinada. Cada um deve estudar e entender a doutrina consoladora para que ela tenha lógica, sentido e razão para sua vida.



Maria de Lourdes Rigon

27/04/2017 – Quinta-feira

“SÍNTESE: O ESPIRITISMO COMO CIÊNCIA, RELIGIÃO E FILOSOFIA”

José Herculano Pires, nos diz que *“O Espiritismo é o resultado do processo do conhecimento do ser humano”*. Na sua forma de Consolador prometido pelo Cristo, a Doutrina dos Espíritos está alicerçada em três aspectos:

Na Ciência: *A fé sólida é aquela que pode encarar a razão, face a face*. Possui como fundamento a parte experimental, ou seja, ideias organizadas sistematicamente a partir dos fatos, dos fenômenos mediúnicos, das manifestações em geral. Para tanto, emprega, efetivamente, o método experimental.

Na Filosofia: *Nascer, viver, morrer e renascer de novo, progredindo sempre tal é a lei*. A partir dos fenômenos espirituais e dos fatos, dá uma interpretação da vida, explicando o porquê das dores, dos sofrimentos e das desigualdades entre as criaturas, elucidando as questões fundamentais da existência. Para todo efeito existe uma causa e esta causa pode estar nesta ou em vidas anteriores.

Na Religião: *Fora da Caridade não há salvação*. O Espiritismo tem por finalidade a transformação moral do homem, retomando os ensinamentos de Jesus Cristo para que sejam aplicados na vida diária de cada pessoa. Revive o Cristianismo na sua verdadeira expressão de amor e caridade.



Aníbal dos Anjos Pardal

29/04/2017 – Sábado

“CAMINHO, VERDADE E VIDA”

O tema desta palestra está apoiado nas palavras que Jesus proferiu quando ele se reuniu com os apóstolos em sua última noite. Ele disse: “Eu sou o Caminho, a Verdade e a Vida”. Se nos esforçarmos, podemos notar que essas palavras se encaixam no tema do 31º Simpósio.

O Espiritismo está apoiado em uma base de conhecimentos, sustentação teórica e experimentação, constituído de três pilares: a Filosofia conclui; a Ciência indaga; e o Evangelho (ética e moral) ilumina. A separação desses pilares é apenas didática, uma vez que os fundamentos se inter-relacionam.

Em “O que é o Espiritismo” está elucidado: o Espiritismo é uma ciência que trata da natureza, origem e destino dos Espíritos, bem como de suas relações com o mundo corporal.

Dessa forma, é fundada na existência, nas manifestações e no ensinamento dos Espíritos. A doutrina encontra-se exposta de maneira completa em *O Livro dos Espíritos*, em seu aspecto filosófico, em “*O Livro dos Médiuns*”, em sua parte prática e experimental, e no “*Evangelho Segundo o Espiritismo*” em seu aspecto moral.

Como doutrina moral, o Espiritismo só impõe uma coisa: a necessidade de fazer o bem e evitar o mal. Na questão 642, de *O Livro dos Espíritos*, ao perguntar se seria suficiente não se fazer o mal para ser agradável a Deus, a resposta foi esclarecedora: “Não; é preciso fazer o bem no limite das próprias forças, pois cada um responderá por todo o mal que tiver ocorrido por causa do bem que deixou de fazer”.



CORAL

O Coral “A Luz Divina” no encerramento do 31º Simpósio Espírita

O Coral “A Luz Divina”, sob a regência do Maestro Edgard Akira Yoshida, apresentou-se no dia 29 de abril de 2017, sob a coordenação de Betti Harue Furusawa Onoda, abrilhantando o encerramento do 31º Simpósio Espírita.



Eu, irmãos, me tomei como exemplo juntamente com Apolo, por amor de vós, a fim de que aprendais a nosso respeito da máxima: “Não ir além do que está escrito”, não vos ensoberbecendo, tomando o partido de um contra o outro. Pois quem é que te distingue? Que é que possuis que não tenhas recebido? (...) Porque tenho para mim, que Deus a nós apóstolos, nos pôs por últimos, como condenados à morte; pois somos feitos espetáculos ao mundo, aos anjos e aos homens. Somos loucos por causa de Cristo, vós, porém, sois prudentes em Cristo; somos fracos, vós, porém, sois fortes; vós sois bem considerados, nós, porém, somos desprezados. Até o momento presente ainda sofremos fome, sede e nudez; somos maltratados e não temos morada certa e fadigamo-nos, trabalhando com nossas próprias mãos. Somos injuriados e bendizemos; somos perseguidos e suportamos; somos caluniados e consolamos. Até o presente, somos considerados como o lixo do mundo, a escória do universo.

(Primeira Epístola aos Coríntios, 4:6-13)

O manancial de aprendizado deixado nas cartas do Apóstolo Paulo é uma fonte inesgotável de sabedoria, onde se podem buscar valorosas instruções, inspirações e ânimo para o desenvolvimento das tarefas assumidas como trabalhadores do Senhor.

Com o objetivo de orientar os muitos núcleos fundados, Paulo de Tarso enviava cartas aos seus discípulos, devido às grandes distâncias que o impossibilitava de estar com eles como gostaria. Nesses escritos, procurava mostrar sempre qual o papel de um trabalhador na Seara do Cristo, quando está imbuído da responsabilidade conferida ao seu ministério. Podem-se imaginar as dificuldades que teve o Apóstolo, naquele tempo, onde a ignorância das coisas espirituais era bem mais abundante do que hoje, se no meio espírita, ainda se tem grande empecilho ao entendimento.

Abrimos um parêntese para esclarecer que neste trecho da Primeira Carta aos Coríntios, os cristãos estavam se dividindo em quatro partidos: o de Apolo, de Pedro (Cefas), de Paulo e de Cristo. O Apóstolo Paulo pergunta: Cristo estaria dividido? E ele mesmo responde: Não foi para batizar que Cristo me enviou, mas para anunciar o Evangelho.

Apolo era um judeu natural de Alexandria, versado nas Escrituras, e falava e ensinava com exatidão o que se referia a Jesus. Paulo era um judeu natural de Tarso, ambos eram amigos, unidos pelo mesmo ideal apostólico, porém, de gênios e formação diferentes. Paulo informa que tanto Apolo como Paulo são servidores e cooperadores de Deus, e pede que não julguem uns aos outros.

Seguiremos buscando aprender com Paulo, servo de Deus, que sem dúvida, é o maior nome da história do Cristianismo, depois de Jesus.

Ele faz severa reprovação aos irmãos da Igreja de Corinto, que já se achavam auto-suficientes para



ensinar, ensoberbecidos pelas glórias do mundo. Eles tinham problemas resultantes das dissensões existentes entre os trabalhadores, da imoralidade reinante e, principalmente, já achavam que podiam prescindir da orientação do Apóstolo e podiam ensinar segundo suas próprias doutrinas. A soberba, como hoje, embotava a compreensão do essencial.

Paulo procura mostrar nesse belo escrito, a insuficiência e limitação do trabalhador, que nada pode por ele mesmo, sem a bondade e a misericórdia do Mestre. Ele é quem confere à criatura a condição necessária para desempenhar determinada tarefa. É por Sua benevolência que dá a oportunidade de trabalhar em Sua Seara e não se pode considerar que se é especial por estar com esta ou aquela responsabilidade dentro do grupo. Todos somos seres ainda com necessidade de amparo e corrigendas.

O descabido orgulho não permite a compreensão e a necessidade urgente de reflexão e melhorias, se quisermos realizar alguma coisa no campo do Bem.

A explícita vaidade arrasta os incautos, afastando-os da condição de humildes servos, pois não trazem no corpo as marcas do Cristo. Essas marcas são de sacrifícios e renúncias; são de humildade e não de exaltação; de sinceridade e não de hipocrisia e soberba; são de abnegação, coragem, altruísmo e perseverança.

Somos os trabalhadores do Senhor, de que fala Allan Kardec, em O Evangelho Segundo o Espiritismo, capítulo XX. Examinemos a consciência e procuremos identificar essas marcas em cada um.

Os trabalhadores da seara espírita, geralmente, julgam-se detentores de muitas luzes. Comportam-se como se escolhidos fossem para desempenhar sublime missão e, considerando-se seres especiais, preocupam-se muito pouco com seu aprimoramento, o que os leva a trilhar por caminhos nada edificantes. Acostumam-se com os aplausos e alimentam-se disso sem se darem conta da dívida que assumem com o Alto.

A Doutrina Espírita, sendo o Consolador prometido por Jesus, trouxe de volta as lições do Mestre.

O trabalhador espírita, verdadeiramente comprometido do seu dever, deverá zelar pela seriedade da tarefa, entendendo que Jesus só precisa de homens de bem para empreender a transformação do planeta.

Adaptado do artigo publicado no Portal do Espírito, por Vanda Simões, Grupo Espírita Bezerra de Menezes.

“Porque tenho para mim, que Deus a nós apóstolos, nos pôs por últimos, como condenados à morte, pois somos feitos espetáculo ao mundo, tanto aos anjos como aos homens.” (Paulo - I Cor, 4:9)

Não raras vezes, não nos conformamos com os obstáculos que encontramos em nosso caminho. Por vezes, surge a ideia de que somos verdadeiros condenados à morte para servirmos de espetáculo aos nossos semelhantes. Até o Apóstolo não conseguiu fugir a esses pensamentos deprimentes que nos colocam como vítimas de uma situação.

Contudo, não percebemos que é justamente nesses momentos difíceis que, se mantivermos a fé firme e inabalável, o poder de Deus se manifesta, removendo a montanha que surge à nossa frente.

Será que muitas vezes não reclamamos justamente para valorizar os nossos feitos? Porque, em verdade, Deus nunca coloca um obstáculo maior do que aquele que temos condições de remover. Em outras palavras, as dificuldades estão sempre à altura de nossas possibilidades de superação.

Desde que saibamos enfrentá-las com força de vontade

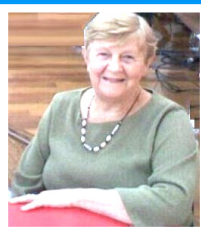
e determinação, encontraremos sempre uma maneira de removê-las do caminho. O segredo está em acreditar em nosso próprio poder.

Em verdade, é nos momentos mais difíceis que somos testados em nossa fé, naquilo que efetivamente podemos realizar.

Jesus nos ensinou que, se tivermos a fé do tamanho de um grão de mostarda, seremos capazes de remover até uma montanha do nosso caminho, montanha que traduz exatamente todo tipo de dificuldades e contratempos que a vida nos oferece.

Confiando em Deus e em nossas próprias forças, haveremos sempre de encontrar os meios necessários para remover as montanhas da vida e seguir decididamente em direção a Jesus que nos aguarda de braços abertos, numa recepção festiva e gloriosa.

(Mensagem recebida no Grupo de Psicografia “Paulo de Tarso”, da Instituição Beneficente “A Luz Divina”. – Pasta 56)



FALECIMENTO

NEUSA DE ALMEIDA nos deixou no dia 21 de abril de 2017, aos 87 anos. Partiu para a Vida Espiritual. Ela nasceu em São Paulo em 14 de março de 1930. Os filhos deram o testemunho de que

Neusa deixou-lhes como seu legado: força e coragem. Impulsionou-os para os estudos e o desenvolvimento profissional, mostrando sempre o caminho reto da justiça e do respeito ao próximo, mantendo a força e a estrutura da família. Era viúva de Carlos Alberto Almeida. Teve três filhos, a Tânia, o Wanderley e o Luís Carlos, este filho do coração. O velório foi realizado no Crematório de Vila Alpina, em São Paulo, SP.

Na “A Luz Divina” participou do Curso de Educação e Treina-

mento Mediúnico, na turma de 1988-1991. Foi aluna da Escola de Aprendizes do Evangelho. No exercício da sua mediunidade, trabalhou no Grupo de Passes C.A. de 1993 a 2003, e depois no Grupo de Radiação à Distância, até 2014, afastando-se para tratamento de saúde. Participou do Coral, desde seu início em 2000 até 2009. Foi membro da Comissão do Grupo da Fraternidade na década de 2000.

Seus filhos lhe desejam que tenha muita Paz e receba a Luz do Mestre Jesus em seu caminho na Pátria Espiritual. Rogam à Mãe Maria que a proteja com seu Manto azulino e Deus a abençoe sempre.

Reconhecemos em nossa irmã **Neusa** a mãe dedicada e a seareira de Jesus, na Doutrina Espírita, ratificando as palavras dos filhos, enviamos nossas vibrações amorosas, extensivas à sua família.



Sua saúde de dentro para fora!

Maria do Carmo M. Ferreira
Terapeuta Holística / Florais Alquímicos
CRT/SP 50120

Cel: 98187-6862
E-mail: espacosintonia@uol.com.br
Rua Núncio Petrella, 305 - Sala 1
São Paulo - CEP 05353-240



NUGECON
Núcleo de gestão de Conflitos

Mediação de conflitos | Apoio à negociação

Rua Dr. Renato Paes de Barros, 512 • cj. 102
Itaim Bibi • Cep 04530-000 • São Paulo, SP
Tel: 11 5573-7937
Ricardo Issa 11 99146-0260 | Henrique Neme 11 98317-1477

ACOMPANHAMENTOS:
HOSPITALAR E CLÍNICAS | RESIDÊNCIAS | PRÉ E PÓS OPERATÓRIO | CURTA E LONGA PERMANÊNCIA



OS MELHORES CUIDADORES
AO LADO DE QUEM VOCÊ AMA

Tel.: (11) 3198-3647
R. Joaquim Floriano, 397 - 2º andar | Itaim Bibi
São Paulo-SP | CEP 04534-011
contato@lifeseniorsp.com.br
www.lifeseniorsp.com.br

LIFE SÊNIOR
CUIDADORES PREMIUM

Indagações feitas por personalidades, ao longo da vida de Chico Xavier e também retiradas de alguns livros, à luz do Evangelho e das obras de Kardec, Chico nos brinda com palavras que são um verdadeiro banquete espiritual.

A Paz Mundial

“Atentos aos nossos deveres de ordem doutrinária, já que o Espiritismo é a religião de Jesus, endereçada ao burilamento e confraternização dos homens, não seria cabível viéssemos a analisar os conflitos atuais do mundo, sob o ponto de vista político. Essa tarefa, na opinião de Emmanuel, o dedicado orientador espiritual que nos dirige as atividades, compete aos mentores encarnados da vida internacional.

Todos nós, os religiosos de todos os climas, nos reconhecemos atualmente defrontados por crises de insatisfação em quase todos os domínios da Humanidade, e, por isso mesmo, segundo as instruções que recebemos dos benfeitores espirituais, a nossa melhor atitude é a da prece, em favor dos líderes das nações, rogando a Deus os ilumine e guie, a fim de que todos eles se unam, no respeito às leis que o progresso já nos confiou, evitando nova grande guerra, cujos efeitos calamitosos, não conseguimos prever, nem calcular”. (“No Mundo de Chico Xavier”)

Violência em todo o mundo

“Temos debatido esse problema com diversos amigos, inclusive com nossos benfeitores espirituais. Eles são unânimes em afirmar que a solidão gera o egocentrismo exagerado e isto reclama um espírito de autodefesa muito avançado em que as criaturas, às vezes, se perdem em verdadeiras alucinações.

Então, a violência é uma consequência do desamor que temos vivido em nossos tempos, conforto talvez excessivo que a era tecnológica nos proporciona. A criatura vai se apaixonando por facilidades materiais e se esquece de que precisa de amor, paciência, compreensão e carinho. A ausência desses valores espirituais vai criando essa agressividade exagerada no relacionamento entre as pessoas.

Precisaríamos de uma campanha de evangelização, de retorno ao Cristianismo em sua feição mais simples para que venhamos a compreender que não podemos pedir assistência espiritual a um trator de esteira, não podemos pedir socorro a determinados engenhos que hoje nos servem como recursos de pesquisas em pleno firmamento, nós precisamos desses valores de uns para com os outros.

Quando nos voltarmos para o sentimento, para o coração, acreditamos que tanto a violência como a corrida às armas para defesa pessoal, decrescerão ao ponto mínimo e vamos extinguindo isso, pouco a pouco, à medida que crescemos em manifestações de amor, reciprocamente”. (“Lições de Sabedoria”)

A Doutrina Espírita e o sistema político vigente

“É muito interessante isso, mas não desejamos abusar, desprestigiar, desprimorar a figura de Jesus Cristo. É importante considerar que Jesus cogitou muito da melhora da criatura em si, sempre preocupado com o homem e a alma.

Auxiliou cada companheiro no caminho a ter mais fé, a amar os seus semelhantes, ensinou os companheiros a se ajudarem mutuamente.

Não nos consta que ele tivesse aberto qualquer processo de subversão contra o Império Romano, nem mesmo contra a Palestina ocupada.

Então, o espírita não é propriamente uma pessoa conformada do ponto de vista negativo. Conformismo em Doutrina Espírita tem o sinônimo de paciência operosa. Paciência que trabalha sempre para melhorar as situações e cooperar com aqueles que recebem a responsabilidade da administração de nossos interesses públicos.

Em nada nos adiantaria dilapidar o trabalho de um homem público, quando nosso dever é prestigiá-lo e respeitá-lo tanto quanto possível e também colaborar com ele para que a missão dele seja cumprida. Porque é sempre mais fácil subverter as situações e estabelecer críticas violentas ou não em torno de pessoas.

Nós precisamos é da construtividade.

Não que estejamos batendo palmas para esse ou aquele, mas porque devemos reverenciar o princípio da autoridade, porque sem disciplina não sei se pode haver trabalho, progresso, felicidade, paz ou alegria para alguém. Veja a natureza: se o Sol começasse a pedir privilégios e se a Terra exigisse determinadas vantagens, o que seria de nós com a luz e o pão de cada dia?” (“Chico Xavier - Mandato de Amor”).

Fontes: Site www.feeak.com. Fraternidade de Estudos Espíritas Allan Kardec, de Belo Horizonte, MG. “No Mundo de Chico Xavier”, pelo Instituto de Difusão Espírita, de Araras, SP. “Lições de Sabedoria”, de Marlene Nobre. “Chico Xavier - Mandato de Amor”, pela União Espírita Mineira.

Francisco Cândido Xavier nasceu em Pedro Leopoldo, Minas Gerais, em 2 de abril de 1910. Psicografou milhares de páginas de instrução, educação e consolo, ditadas por inúmeros Espíritos. Cedeu todos os direitos autorais, em Cartório, para Instituições de caridade. Em 2012 foi eleito O Maior Brasileiro de Todos os Tempos, em um concurso homônimo realizado pelo SBT (São Paulo) e pela BBC (Londres). Desencarnou em Uberaba, em 30 de junho de 2002, com a idade de 92 anos.



A Notícia do Bem



Celina Turchi, pesquisadora brasileira, foi considerada uma das 100 pessoas mais influentes do mundo pela revista "Time" em 2017, em lista divulgada em 20/04/2017.

O grupo coordenado por ela foi responsável pela descoberta que abriu caminho para a prevenção de novos casos de microcefalia no Brasil e no mundo. Os pesquisadores conseguiram provar, entre várias possibilidades, que a causa da microcefalia é o vírus zika. Celina avaliou que o papel relevante do Brasil na descoberta do vínculo do vírus da zika e a microcefalia só foi possível devido aos esforços conjuntos das instituições e pesquisadores.

"É o reconhecimento do papel que os pesquisadores do Brasil tiveram durante as investigações da síndrome da zika congênita, principalmente no Nordeste. Recebo essa indicação como um reconhecimento desse grupo que trabalhou de forma tão intensa desde 2015, quando começaram a surgir os primeiros casos da então síndrome desconhecida. Sem o conhecimento do que era e de como se transmite não se pode fazer as etapas de prevenção nem mesmo se estabelecer com vigor as evidências e as possibilidades de novos trabalhos", diz Celina.

Atualmente, tem algumas linhas de pesquisa sobre o grupo de gestantes infectadas e o acompanhamento das crianças infectadas. Elas estão sendo acompanhadas por neurologistas, nutricionistas, oftalmologistas devido às múltiplas complicações dessa síndrome, diz Celina.

Em 2015, no Brasil não se sabia qual a causa e não se tinha na literatura médica nenhuma associação entre uma doença causada por um vírus transmitida pelo *Aedes Aegypti* com má formações, embora já tivessem ocorrido epidemias por zika em diferentes lugares. Um dos pesquisadores, o dr. Carlos Brito formulou a hipótese que precisava ser provada sobre o vínculo entre zika e microcefalia e casos de zika congênita.

A partir daí começou-se uma série de estudos e vários grupos de pesquisa mostraram evidências de que havia o vírus zika no líquido amniótico de mulheres, outros estudos mostraram um maior número de abortos de crianças com pequeno peso em idade gestacional, filhos de mães que tiveram zika.

São muitas as perguntas que ainda precisam ser respondidas. Do ponto de vista científico, a infecção pelo

vírus zika passou de uma doença exótica, citada em casos esporádicos e com pequena expressão em saúde pública, para se transformar numa ameaça não só nacional como internacional de dimensões incalculáveis.

Atualmente há um monitoramento nacional e internacional e a busca incessante por uma vacina para que se possa fazer uma prevenção efetiva desses casos além do controle vetorial.

O Brasil demonstrou de forma clara que investir na Ciência é fundamental para prevenir ameaças concretas e globais. Instituições públicas de ensino e pesquisa, como a Fiocruz, as universidades estaduais, federais, os centros de pesquisa deram uma resposta em tempo recorde para uma situação. Reduções nessa área implicam num grande retrocesso. Precisamos sempre manter um grupo de profissionais trabalhando na fronteira do conhecimento e, para isso, significam jovens sendo formados, institutos de pesquisa em boas situações.

Celina Turchi coordena o Microcephaly Epidemic Research Group, que tem cerca de 40 pesquisadores de diversas áreas. Além disso, o grupo participa de um consórcio de mais de 25 instituições que concentram esforços e dão orientações sobre a Zika.

Celina Maria Turchi Martelli é médica e cientista, especialista em epidemiologia das doenças infecciosas. Pesquisadora no Centro de Pesquisa Aggeu Magalhães, da Fundação Oswaldo Cruz, fundada em 1950, em Recife, Pernambuco.

A revista *Nature* a colocou na lista dos dez cientistas mais importantes de 2016.

Fonte: <https://noticias.uol.com.br/ciencia/redacao/2017/04/20>.

NATUROPATIA - Fitoterapia, Florais, Moxaterapia, Argiloterapia, Acupuntura, Auriculoterapia, Reflexologia, Magnetoterapia

Dioni Araújo dos Santos
Terapeuta Holística - CRT 39957 / CCM 5.053.980-9

Celular / WhatsApp: **99274-0741**
E-mail: dioniaraujo@uol.com.br
Atendimento: Instituto de Terapias Alternativas e Cultural Sarath - Rua Humberto I, nº 183 - Vila Mariana - São Paulo

Não jogue fora cartuchos e jornais velhos, são itens preciosos para nossa Instituição. Traga-os para nós; com isto, você colabora para cobrir os custos de manutenção da "A Luz Divina".

O auxílio divino invade-me durante os dias da minha vida e encoraja-me. Empenho-me em abandonar a acomodação e o desânimo, revigorando-me na prece e trabalhando pela conquista dos recursos superiores. As sombras que me envolvem permanecem, porque as sustento como pensamento. Serei o sol do esforço pessoal e banhado pela divina luz me restaurarei, sendo feliz.



O planejamento de qualquer projeto responde pela qualidade da futura realização. Previsões e detalhes, cálculos e referenciais, organograma e execução, constituem a base do labor, do qual decorrem os êxitos ou insucessos. Da planificação até a concretização do empreendimento, quaisquer alterações têm que ser estudadas, a fim de serem introduzidas sem prejuízo para o conjunto ou excesso de gastos não previstos.

Na mesma linha de raciocínio, uma cuidadosa sementeira de cardos, com adubação frequente, outra colheita não resultará, senão de espinhos e acúleos.

A criatura humana torna-se o que pensa, o que sustenta mentalmente e desenvolve até a fixação.

Lamentavelmente, porém, expressiva maioria de indivíduos somente acalenta idéias negativas, lucubra pessimismo, agasalha mal-estares. Como resultado, enfraquecem-se-lhe as resistências morais, debilitam-se-lhe os valores espirituais e alimenta-se da própria insânia.

Há determinadas provações que são inevitáveis, por procederem de desmandos de outras existências.

Podem, entretanto, através de construções mentais e humanas edificantes, ser alteradas, atenuadas e até liberadas, pois que os atos saudáveis granjeiam mérito para superar aqueles que são danosos.

Não te atendas aos atavismos infelizes, revivendo-os, comentando-os, reestruturando-os nos campos mental e verbal. Eles não te abandonarão, enquanto não os deixes.

Queixas-te de insucessos, dissabores, enfermidades, desamor e, no entanto, aferras-te a eles de tal forma que perdes o senso de avaliação da realidade, rotulando-te como infeliz e estacionando aí, sem qualquer esforço de renovação.

Afirma a sabedoria popular com propriedade: "Pedra que rola não cria limo", sugerindo alteração de rota, movimento e realização.

Esforça-te por desconsiderar as ocorrências desagradáveis, perturbadoras.

Planeja o teu presente, estabelece metas para o futuro e põe-te a trabalhar sem desfalecimento, sem autocomiseração, sem amargura.

Podes e deves alterar para melhor o clima que respiras, o ambiente no qual te encontras.

Não basta pedires a Deus ajuda, porém, deves fazer a tua parte, sem o que, pouco ou nada conseguirás. Saúde ou doença, bem ou mal-estar dependem de ti.

Narra-se que um sábio caminhava com os discípulos por uma via tortuosa, quando encontraram um homem piedoso que, ajoelhado, rogava a Deus o auxiliasse a tirar do atoleiro o carro em que seguia.

Todos olharam o devoto, sensibilizaram-se e prosseguiram.

À frente, alguns quilômetros vencidos, havia outro homem, que tinha, igualmente, o carro atolado num lamaçal. Este, porém, esbravejava reclamando, mas tentava com todo empenho liberar o veículo.

Comovido, o sábio propôs aos discípulos ajudá-lo.

Reunidas todas as forças, logo o transporte foi retirado e, após agradecimentos, o viajante prosseguiu feliz.

Os aprendizes surpresos, indagaram ao mestre: — O primeiro homem orava, era piedoso e não o ajudamos. Este, que era rebelde e até vociferava, recebeu nosso apoio. Por quê?

Sem perturbar-se, o nobre professor elucidou:

— O que orava, aguardava que Deus viesse fazer a tarefa que a ele competia. O outro, embora desesperado por ignorância, empenhava-se, merecendo auxílio.

Será, pois, ideal, que sem reclamar e pensando corretamente te disponhas a retirar do atoleiro o carro da tua existência, a fim de seguires feliz adiante com saúde e bem-estar.

Joanna de Ângelis

Fonte: Livro *Momentos de Saúde*, na psicografia de Divaldo Pereira Franco.

FERNANDA MORACCI ENGELBERG
Psicanalista
Terapeuta Floral
Av. Brigadeiro Luiz Antônio, 1892 - cj. 76 - São Paulo
E-mail: fernandamoracci@yahoo.com.br
Cel: 9 8555-5637

"ANG 10" ENFERMEIRA PEDIÁTRICA
Cuidados em domicílio para mãe e recém-nascido.
Amamentação, banho, sono, coto umbilical, dúvidas, etc.
10 dias de cuidados.
Experiência hospitalar há mais de 15 anos
ANA: 99337-3103

Quando pedimos auxílio, é justo pensar no auxílio imprescindível que devemos a nós. Tudo indica, nos caminhos da vida, que as regras do bem somente valem se a criatura lhes substancializa os princípios.

O esquema de estudo, no educandário, é o mesmo tesouro de luz para a comunidade dos aprendizes, no entanto, cada jovem revela um tipo determinado de aproveitamento das lições recebidas.

Os estatutos de uma organização policial, de natureza superior, constituem avisos da justiça, mas a aplicação deles varia, segundo a diretriz das autoridades que os representam. O regime do hospital é conjunto de instruções enobrecidas, visando a proteção dos enfermos, todavia, o êxito deles reclama a disciplina e o concurso dos internados. As disposições do trânsito definem as sugestões valiosas daqueles que se desvelam pela tranquilidade pública, no entanto, a segurança geral depende do respeito com que as observem pedestres e motoristas. O plano de um estabelecimento industrial lança normas corretas para a dignificação do trabalho, mas a eficiência da fábrica se desenvolve na medida do serviço dos braços que a servem.

É naturalmente da Vontade Divina que todos sejamos auxiliados, entretanto, é forçoso convir que a nossa vontade humana deve dispor-se a ser auxiliada para que a Divina Vontade nos auxilie.

Jesus, luz do mundo, afirma: "Eu sou a luz do mundo.



"Ajuda a ti mesmo e o Céu te ajudará".

Quem me segue não andarás nas trevas, mas terá a luz da vida". (João, 8:12)

O Senhor não se obrigava a clarear aos que apenas lhe aceitassem as verdades e sim aos que lhe aderissem ao próprio caminho. E, confirmando-lhe o enunciado, Allan Kardec esculpiu, na Codificação da Doutrina Espírita, em *O Evangelho Segundo o Espiritismo* (capítulo XXV), o preceito insofismável: "Ajuda a ti mesmo e o Céu te ajudará".

EMMANUEL

(Fonte: livro "Canais da Vida", na psicografia de Francisco Cândido Xavier.)

Assistência Espiritual



No bimestre **março - abril de 2017**, registramos o seguinte atendimento espiritual:

	Março	Abril
Atendimento Fraterno	1.157	1.165
Cosmoterapia (Passes)	15.179	14.515
Público presente às reuniões	2.350	2.267
Total	18.686	17.947

Nas reuniões espirituais públicas realizadas na "A Luz Divina", às segundas, quartas, quintas-feiras e aos sábados, dá-se a complementação dos passes recebidos individualmente. Temos, ainda, a oportunidade de doar, através das vibrações; de receber através dos passes espirituais e de aprender com as palestras e mensagens apresentadas. Além disso, é um excelente exercício de fraternidade.

“

"Deus te colocou no melhor lugar para o teu progresso moral e espiritual. O lar que tens, o trabalho em que te encontras, a cidade onde resides, são oportunidades de treinamento para a tua evolução."

Joanna de Ângelis

”

"Os anos que passam imprimem sulcos indeléveis que refletem a missão que vamos desempenhando, sem que às vezes tenhamos consciência, nem de sua grandeza, nem do seu significado. Assim, a esteira da vida é uma história que pertence a cada um de nós."

*Rubens W. Rigon (22/01/1931 * 28/05/1981) - Fundador e presidente: 1956-1981*